

DEFINIÇÃO GPCI Nº 01/2017

CRITÉRIOS DEFINIDOS PELA GERÊNCIA DE PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL (GPCI) PARA ABERTURA DOS PROCESSOS DE INVENTÁRIO PARA FINS DE REGISTRO DE BENS CULTURAIS IMATERIAIS

Por bem cultural imaterial entende-se os saberes, ofícios, modos de fazer, celebrações, formas de expressão, lugares e representações que os grupos e comunidades reconhecem como parte integrante do seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, via de regra, por meio da percepção ou da oralidade, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos gerando um sentimento de identidade e continuidades.

Para a abertura de processos de registros, determinados critérios não cumulativos devem ser obedecidos. São eles:

- Tempo de existência de três gerações (75 anos), apresentando a continuidade do bem cultural ao longo dos anos;
- Bem cultural imaterial vigente, ou seja, que é praticado no presente;
- Anuência¹ dos detentores² do bem cultural ao processo de Inventário para fins de Registro;
- Representatividade do bem cultural imaterial para regiões e/ou todo o Estado, contemplando a diversidade cultural e as identidades de Minas Gerais;
- Demandas originárias de grupos culturais situados historicamente à margem dos processos hegemônicos, fortalecendo as políticas afirmativas no campo da cultura;
- Existência de risco iminente para a continuidade do bem cultural;
- Demandas originárias de detentores ou praticantes do bem cultural que se encontram em situação de conflito ou vulnerabilidade;
- Existência de bem cultural, que por sua particularidade, especificidade ou caráter incomum, confere identidade a um determinado grupo, diferenciando-o no contexto geral do Estado.

¹ Entende-se por anuência a declaração dos detentores do bem cultural, sejam eles grupos, segmentos sociais ou comunidades para os quais o bem em questão se faz relevante. A anuência deve evidenciar a ciência e o interesse dos detentores na patrimonialização do bem cultural.

² Por detentores do bem cultural entendem-se as pessoas e grupos que, em suas práticas cotidianas, atualizam as tradições e mantêm as referências culturais das dinâmicas socioculturais de invenção, transmissão e prática da tradição, relativas às referências culturais em questão, possibilitando a continuidade das mesmas.
